

	31/jan/22	1M	3M	6M	1A	3A	5A	10A	Volatilidade	
									1M	3M
<b>Mercados Desenvolvidos</b>										
<b>Pan Europeu</b>										
(Δ%)										
Footsie	7 464,37	1,1%	3,1%	6,1%	16,5%	7,1%	5,1%	31,4%	16,0%	13,5%
PSI20	5 564,35	-0,1%	-2,9%	10,7%	16,1%	8,5%	24,3%	4,5%	17,8%	14,8%
IBEX	8 612,80	-1,2%	-4,9%	-0,7%	11,0%	-4,9%	-7,5%	1,2%	16,8%	18,5%
FTSEMIB	26 814,05	-1,9%	-0,2%	5,7%	24,3%	35,9%	44,2%	69,4%	22,9%	18,7%
CAC	6 999,20	-2,2%	2,5%	5,8%	29,6%	40,2%	47,4%	112,2%	22,4%	17,9%
DAX	15 471,20	-2,6%	-1,4%	-0,5%	15,2%	38,5%	34,1%	139,5%	22,2%	17,9%
EuroStoxx 50	4 174,60	-2,9%	-1,8%	2,1%	19,9%	32,1%	29,2%	72,7%	23,1%	19,1%
Stoxx 600	468,88	-3,9%	-1,4%	1,5%	18,4%	30,7%	30,2%	84,3%	20,9%	15,6%
<b>PSI20</b>										
Galp Energia	9,78	14,8%	8,7%	18,9%	18,0%	-28,3%	-28,2%	-20,7%	29,0%	31,3%
BCP	0,1505	6,8%	-3,6%	25,4%	31,8%	-37,6%	-3,8%	-76,9%	44,6%	35,6%
Jerónimo Martins	21,360	6,3%	9,0%	24,4%	58,5%	72,7%	36,4%	67,3%	22,9%	28,1%
EDP	4,54	-6,1%	-7,1%	3,7%	-12,2%	45,6%	72,8%	108,2%	26,7%	20,5%
Novabase Sgps Sa	4,80	-6,3%	1,7%	3,2%	45,5%	121,2%	87,5%	130,8%	25,8%	22,5%
Corticeira Amorim	10,2000	-9,6%	-15,4%	-2,9%	-8,4%	4,6%	17,1%	628,6%	20,6%	20,1%
<b>Sectores Stoxx 600</b>										
Energético	300,68	8,6%	4,1%	21,5%	26,1%	-6,9%	-2,3%	-12,4%	29,1%	24,5%
Bancário	155,73	7,4%	4,9%	17,2%	47,9%	12,2%	-10,1%	7,3%	25,7%	23,4%
Segurador	338,52	5,1%	6,0%	14,3%	27,8%	22,9%	27,8%	129,8%	18,4%	16,4%
Construção	596,01	-7,7%	-2,2%	-2,3%	22,1%	49,8%	39,7%	146,1%	25,9%	18,6%
Industrial	723,97	-9,1%	-4,6%	-4,1%	16,0%	47,7%	54,5%	143,8%	28,9%	20,8%
Tecnológico	709,62	-12,1%	-12,0%	-6,3%	13,9%	69,1%	90,8%	260,0%	36,8%	28,1%
<b>EUJA</b>										
(Δ%)										
Dow Jones Industrial	35 131,86	-3,3%	-1,9%	0,6%	17,2%	40,5%	76,9%	178,1%	13,1%	13,7%
S&P 500	4 515,55	-5,3%	-2,0%	2,7%	21,6%	67,0%	98,1%	244,1%	19,2%	15,7%
Russel 1000	2 494,64	-5,7%	-3,5%	1,0%	18,7%	66,5%	97,2%	243,5%	20,2%	16,2%
Nasdaq 100	14 930,05	-8,5%	-5,8%	-0,2%	15,5%	116,2%	191,8%	505,0%	30,3%	22,3%
Russel 2000	2 028,45	-9,7%	-11,7%	-8,9%	-2,2%	35,3%	49,0%	155,9%	28,2%	23,3%
Philadelphia semiconductor	3 483,21	-11,7%	0,9%	3,8%	20,6%	173,8%	268,9%	751,8%	45,3%	33,2%
<b>Sectores S&amp;P 500</b>										
Energético	502,93	19,0%	15,3%	34,8%	69,6%	6,8%	-5,9%	-4,8%	26,4%	26,6%
Financeiro	649,52	-0,1%	-2,9%	7,0%	35,0%	51,1%	67,8%	243,3%	20,8%	19,0%
Não cíclicas	792,38	-1,5%	6,9%	7,3%	20,2%	44,6%	46,9%	140,2%	10,7%	12,3%
Farmacêutico	1 530,46	-6,9%	-1,9%	-0,5%	14,1%	46,1%	88,0%	269,8%	15,1%	13,5%
Tecnológico	2 843,88	-6,9%	0,2%	5,6%	25,3%	144,5%	237,3%	544,9%	30,5%	23,7%
Cíclicas	1 454,45	-9,7%	-8,3%	1,1%	11,2%	68,8%	115,5%	345,3%	29,0%	22,9%
<b>Índices Globais</b>										
(Δ%)										
FTSE All-Share	4 191,81	-0,4%	1,5%	4,0%	15,1%	9,6%	8,6%	42,9%	16,2%	13,4%
MSCI World	3 059,05	-5,3%	-3,6%	-0,3%	14,9%	50,8%	70,7%	146,5%	16,2%	13,1%
<b>Ásia</b>										
(Δ%)										
Hang Seng	23 802,26	1,7%	-6,2%	-8,3%	-15,8%	-14,8%	1,9%	16,7%		
Nikkei	27 001,98	-6,2%	-6,5%	-1,0%	-2,4%	30,0%	41,8%	206,8%		
Shanghai Composite	3 361,44	-7,6%	-5,2%	-1,1%	-3,5%	30,1%	6,4%	46,6%		
<b>Mercados Emergentes</b>										
<b>Outros índices de ações</b>										
(Δ%)										
Turquia: ISEN30	2 202,64	8,8%	34,7%	46,8%	40,1%	67,9%	108,1%	217,8%	37,5%	38,6%
Brasil: Bovespa	112 143,50	7,0%	8,4%	-7,9%	-2,5%	15,1%	73,4%	77,8%	18,6%	22,2%
África do Sul: FTSE/JSE Africa All Shares	74 304,56	0,8%	10,1%	7,7%	18,9%	37,2%	40,8%	119,9%	22,5%	16,4%
Índia: SENSEX30	58 014,17	-0,4%	-2,2%	10,3%	25,3%	60,0%	109,8%	237,4%	16,5%	15,6%
MSCI Mercados Emergentes (USD)	1 208,23	-1,9%	-4,5%	-5,4%	-9,1%	15,1%	32,9%	18,5%	16,6%	13,5%
Polónia: WIG20	2 209,62	-2,5%	-8,1%	-1,9%	13,4%	-7,2%	7,4%	-5,3%	28,1%	20,4%
Rússia: MICEX	3 520,38	-6,8%	-14,9%	-6,4%	7,7%	40,0%	59,2%	133,2%	46,6%	29,2%
China: Shanghai	3 361,44	-7,6%	-5,2%	-1,1%	-3,5%	30,1%	6,4%	46,6%	14,7%	12,2%
Coreia do Sul: Kospi	2 663,34	-10,6%	-10,3%	-16,8%	-10,5%	20,8%	28,8%	36,2%	21,4%	17,2%
<b>Outros Mercados</b>										
<b>Commodities</b>										
(Δ%)										
Gás Natural	4,874	37,0%	-5,3%	27,3%	70,9%	78,2%	59,0%	-23,0%	71,0%	74,0%
Minério de Ferro	797,5	18,3%	23,5%	-7,9%	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	27,5%	40,9%
Brent	91,21	17,3%	8,1%	19,5%	63,2%	47,4%	63,8%	-17,8%	20,9%	34,0%
Crude	88,15	17,2%	5,5%	19,2%	68,9%	63,9%	66,9%	-10,5%	26,5%	39,1%
CRB	255,1152	9,8%	7,3%	17,0%	46,4%	42,0%	32,8%	-18,3%	14,4%	16,9%
Ouro	1797,17	-1,8%	0,8%	-0,9%	-2,7%	36,0%	48,4%	3,4%	11,6%	11,9%
<b>Yields de Dívida Pública a 10 anos</b>										
(Δbp)										
Japão	0,2%	11	8	16	12	17	9	-79		
Itália	1,29%	12	12	67	65	-130	-97	-466		
Espanha	0,75%	18	14	48	65	-45	-85	-423		
Alemanha	0,01%	19	12	47	53	-14	-43	-178		
Portugal	0,67%	20	15	49	63	-96	-353	-1573		
Turquia	7,82%	22	93	168	221	110	207	209		
França	0,43%	23	16	53	71	-13	-61	-262		
Irlanda	0,51%	26	18	58	71	-36	-66	n.a.		
EUJA	1,78%	27	22	55	71	-85	-68	-2		
Reino Unido	1,30%	33	27	74	98	8	-12	-67		
Polónia	4,10%	42	126	240	294	136	21	-149		
<b>CDS (Credit Default Swaps)</b>										
(Δbp)										
US Investment Grade 5y	60,146	11	8	10	4	-6	-6	-41		
Europe Investment Grade 5y	58,81	11	8	12	7	-11	-15	-85		
Europe Sub Investment Grade 5y	285,925	44	24	50	17	-22	-15	-334		
<b>Câmbios (moeda local por 1 euro)</b>										
(Δ%)										
Euro Dólar	1,1235	-1,2%	-2,8%	-5,3%	-7,4%	-1,9%	4,0%	-14,1%		
Euro Libra	0,83528	-0,7%	-1,1%	-2,2%	-5,7%	-4,3%	-2,7%	0,6%		
Euro Franco Suíço	1,04132	0,4%	-1,6%	-3,1%	-3,7%	-8,5%	-2,5%	-13,5%		
Euro Iene	129,33	-1,2%	-1,9%	-0,7%	1,7%	3,8%	6,2%	29,6%		
Euro Zloty	4,5832	-0,1%	-0,6%	0,3%	1,4%	7,5%	6,0%	8,6%		
Euro Rupia	83,3976	-1,0%	-4,5%	-5,8%	-5,7%	2,1%	14,8%	27,8%		
Euro Rublo	86,8767	1,6%	6,0%	0,1%	-5,5%	16,1%	33,7%	119,4%		
Euro Real	5,9659	-5,9%	-8,4%	-3,5%	-10,2%	42,9%	75,4%	161,0%		
Euro Yuan	7,1289	-1,3%	-3,7%	-7,0%	-7,4%	-4,0%	-4,0%	-14,3%		
Euro Rand África Sul	17,2825	-4,7%	-1,8%	-0,3%	-6,2%	13,9%	18,8%	69,1%		
Euro Won Coreia Sul	1350,42	0,3%	-1,0%	-1,4%	0,4%	5,7%	8,5%	-8,9%		

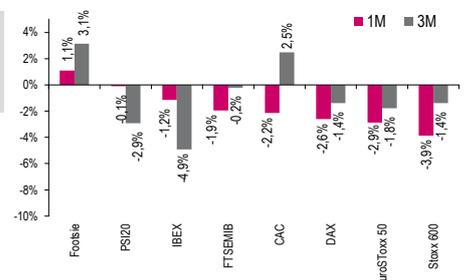
Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg Finance LP

Ramiro Loureiro, Analista de Mercados  
Millennium investment banking

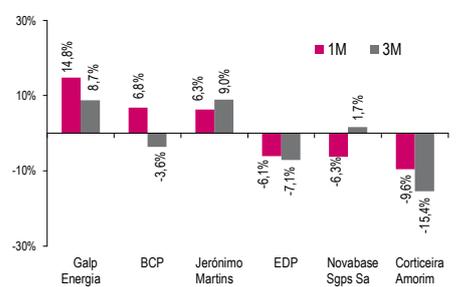
Síntese de Mercados - janeiro 2022

O primeiro mês de 2022 foi negativo para a maioria dos principais blocos de ações mundiais. Números recorde de infeções por Covid-19 em algumas geografias perante a variante mais contagiosa Ómicron, aliadas às tensões geopolíticas geradas pela possibilidade de invasão da Rússia à Ucrânia e a um discurso mais hawkish da Fed, acabaram por castigar o sentimento de mercado. Nas comunicações de política monetária, o presidente da Reserva Federal, Jerome Powell, afirmou que o Banco Central norte-americano estava preparado para subir a taxa de juro já em março e em março a uma questão, não excluiu a possibilidade de um aumento da taxa de referência em todas as reuniões, o que levaria a 7 aumentos em 2022. Isto levou os analistas a posicionarem-se para um cenário de cerca de 5 subidas este ano, mais uma do que anteriormente antecipado, penalizando em especial as empresas que transacionam com maiores taxas de crescimento estimado e múltiplos mais elevados, o que ajuda a justificar a maior correção do índice tecnológico Nasdaq 100. A revelação de que a economia dos EUA registou uma expansão superior ao previsto no 4.º trimestre, catapultando o PIB dos EUA para o maior crescimento anual desde 1984, dá força a este tipo de cenários, de forma a combater o atual pico de inflação. Já o corte das perspetivas do FMI para o crescimento da economia mundial em 2022 e a desaceleração do ritmo de expansão da atividade global, tanto na Europa como nos EUA, acabaram por fazer acreditar numa maior paciência por parte dos banqueiros centrais. A indicação de que a inflação no Reino Unido voltou a subir mais do que o esperado, para os 5,4%, e que na Zona Euro atingiu os 5% no mês de dezembro, acabou por ser parcialmente ofuscada pelas declarações de Christine Lagarde de que o BCE tem todos os motivos para não responder com tanta força quanto o banco central norte-americano à escalada dos preços no consumidor. Na China foi revelado que a inflação aliviou em dezembro, levando mesmo o Banco Central chinês a cortar a taxa de juro em 10 pontos base, para ajudar a sustentar a crise de liquidez do setor imobiliário e que fez o regulador responder com a diminuição de uma restrição importante ao endividamento das empresas e a pedir aos bancos que aumentassem os empréstimos imobiliários no 1.º trimestre. O PBOC comprometeu-se ainda a utilizar mais ferramentas de política monetária para estimular a economia. O Índice Hang Seng teve uma performance positiva. No seio empresarial, a earnings season relativa às contas empresariais do 4.º trimestre está a decorrer globalmente acima do esperado nos EUA, ainda que o grau de surpresa seja menor do que em períodos anteriores. Na Europa ainda se encontra em fase precoce, com poucas divulgações até ao momento.

Footsie escapa à correção



Galp, BCP e J. Martins valorizam



Declarações ("Disclosures")

Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fidedéias, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.